

CHAMADO E MISSÃO DE TODO CRISTÃO



“1. Depois disso, Davi retirou-se daquele lugar e fugiu para a caverna de Adulão. Quando seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, desceram ali para se encontrarem com ele. 2. Ajuntaram-se a ele todos os que se achavam em dificuldades, todos os endividados e todos os insatisfeitos. Ele se tornou chefe deles; cerca de quatrocentos homens o acompanhavam. 3. Dali Davi passou para Mispá de Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: Peço-te que deixes meu pai e minha mãe ficarem convosco, até que saiba o que Deus fará comigo. 4. E ele os deixou com o rei de Moabe; e eles ficaram ali durante o tempo em que Davi esteve na fortaleza. 5. O profeta Gade disse a Davi: Não fiques na fortaleza; sai e vai para a terra de Judá. Então Davi saiu e foi para o bosque

de Herete.” (1Samuel 22:1-5 – Almeida Século 21)

Quando se fala em missões, na mente da maioria dos cristãos há uma compreensão institucionalizada a respeito do termo. Hoje, em muitas igrejas, a ideia que se tem de um missionário é daquela pessoa que abandona o conforto de sua família e de sua pátria, para se aventurar em países onde pobreza e miséria são inerentes. Na concepção de muitos, os missionários são aquelas pessoas pobres que, como se fizessem parte da “Ordem dos Franciscanos”¹, levam alimentos ao corpo e à alma daqueles que sobrevivem em civilizações arcaicas e desprovidas de esperança. Já no contexto metropolitano, os missionários são vistos (principalmente no meio pentecostal) como aquelas pessoas que vivem cada final de semana em uma igreja diferente, sendo conhecidos como “pregadores itinerantes”.

Mas o que vem a ser “missão”? Para alguns, missão é “função ou poder que se confere a alguém para agir”. Já para outros, missão é “participar da ação de Deus no seu propósito de Salvar o mundo”. Apesar de essas afirmativas estarem corretas, elas parecem soar como um conceito abstrato em nossa mente e coração. Porém, quando consultamos a Palavra de Deus, temos uma noção mais clara do significado e propósito do que seja “missão”:

“Barnabé e Saulo, cumprida a sua **missão**, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos.” (Atos 12:25 – Almeida Revista e Atualizada)

No texto bíblico acima, o termo “missão”, do grego διακονία (*diakonía*), significa “serviço”² daqueles que atuam – sob a direção de Deus – no suprimento das necessidades das pessoas. Mas esse

¹ A Ordem dos Franciscanos é a ordem religiosa fundada por Francisco de Assis. Os princípios franciscanos são: humildade, simplicidade e justiça. Humildade significa acolhida para escutar. Simplicidade é valor de quem sabe compartilhar tudo o que tem. Justiça é transparência, castidade, verdade. (Wikipédia)

² STRONG, James. *Dicionário Bíblico de Strong*: Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri: SBB, 2002. 1.352 p.

serviço ocorre dentro de uma visão holística³ do ser humano, isto é, vendo-o como um ser que tem necessidades físicas, biológicas, psicológicas, espirituais e sociais. Diante disso, se faz necessário abandonarmos a pregação de um evangelho “fantasmagórico” que muitas vezes difundimos, onde nele, Jesus só está interessado em salvar a nossa “alma”.

Dentro do conceito bíblico de missão, podemos dizer Deus teve apenas um Filho e Ele era missionário, pois serviu a Deus e cuidou das necessidades do ser humano em todos os aspectos citados acima. E se fizermos jus ao título de “cristão”⁴ que ostentamos, podemos dizer que todo cristão é por natureza um missionário.

No texto bíblico citado inicialmente, vemos um dos episódios que marcaram a vida de Davi, um homem segundo o coração de Deus (cf. 1Samuel 13:14; 16:1, 12-13). Após se tornar famoso por ter derrotado um gigante filisteu chamado Golias (cf. 1Samuel 17:41-51), Davi também ganhou a confiança do príncipe Jônatas (cf. 1Samuel 18:1) e a admiração das mulheres de Israel (cf. 1Samuel 18:7). A fama de Davi fez com que Saul, o rei de Israel, ficasse com inveja dele (cf. 1Samuel 18:9) e procurasse mata-lo (cf. 1Samuel 19:10). Para preservar a vida, Davi foge da presença de Saul (cf. 1Samuel 21:10) e se esconde em uma caverna, conhecida como “caverna de Adulão”. Nesse local de exílio, Davi é usado como canal de bênçãos para centenas de pessoas.

A narrativa bíblica nos mostra que, mesmo sem possuir posição social ou recursos financeiros, centenas de pessoas se achegaram até Davi (v.2). Mas em vez de pessoas ricas, cultas ou politicamente influentes, os que faziam companhia a Davi, na caverna de Adulão, eram pessoas problemáticas, endividadas e insatisfeitas. Em termos gerais, a escória da sociedade estava com Davi. E diz o texto que Davi, em vez de rejeitá-los, se tornou líder deles. É o oposto do que acontece em muitas igrejas onde os cultos (ou reuniões) são voltados para os empresários e vitoriosos etc. Estão faltando campanhas e vigílias voltadas para os garis, sapateiros, trabalhadores rurais e assalariados em geral.

O cenário da vida de Davi é extremamente tipológico⁵. Assim como Davi, Jesus se cercou daqueles que eram tidos como impuros, desacreditados e injustos:

“O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.” (Lucas 4:18-19)... “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (Mateus 11:28)

³ **Holístico.** Esse termo é derivado da palavra grega ὅλος (*hólos*), que significa inteiro; composto. Na filosofia da linguagem, é a teoria que considera o significado de um termo ou sentença unicamente compreensível se for considerado em sua relação com uma totalidade linguística maior, através da qual adquire sentido. (Dicionário Houaiss)

⁴ **Cristão.** Do grego χριστιανός (*christianós*), que significa “seguidor de Cristo”. (Dicionário Bíblico de Strong)

⁵ **Tipologia bíblica.** Correspondência análoga em que eventos, pessoas e lugares anteriores na história da salvação tornam-se padrões por meio dos quais eventos posteriores, pessoas, etc. são interpretados (Grant R. Osborne).

Ao sair da caverna de Adulão, Davi deixou os pais sob os cuidados do rei de Moabe (v.3). Da mesma forma, ao partir desse mundo e voltar ao Pai celestial, Jesus deixou a mãe sob os cuidados de João:

“Ora, Jesus, vendo ali sua mãe e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.” (João 19:26-27)

Também é importante mencionarmos que houve um tempo em que Davi precisou ficar na caverna de Adulão. Depois foi necessário que ele retornasse à Israel para concretizar o chamado de Deus para a sua vida (v.5). Semelhantemente houve um tempo em que o Senhor Jesus precisou permanecer neste mundo, porque *“ainda não era chegada a sua hora”*:

“Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.” (João 7:30)

“Essas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.” (João 8:20)

Mas chegou um tempo em que o Senhor Jesus precisou *“passar deste mundo para o Pai”*, porque *“já era chegada a sua hora”*:

“Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.” (João 13:1)

Podemos concluir essa reflexão citando uma declaração do apóstolo Pedro, onde ele declara que *“Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos as suas pisadas”* (1Pedro 2:21). Sendo assim, volto a afirmar que todo cristão é um missionário por natureza. Todo cristão tem um chamado e uma missão: imitar a Jesus. E essa honrosa e difícil tarefa envolve:

- a) Cercar-se de pessoas necessitadas, oprimidas, viciadas, desesperançadas, com casamentos falidos e guiá-las para uma nova perspectiva de vida, através do conhecimento da pessoa do Senhor Jesus.
- b) Cumprir o chamado ministerial sem que, para isso, tenha que menosprezar os deveres e responsabilidades para com a família, que é a prioridade e o maior patrimônio de todo cristão.
- c) Permanecer onde está enquanto não for chegada a hora – **tempo de amadurecer**. Frutas verdes são duras e indigestas. Colheita precipitada perde o valor e não faz bem ao organismo.
- d) Sair de onde está quando chegar a hora – **tempo de frutificar**. Frutas maduras demais apodrecem e cheiram mal. Colheita tardia perde o valor e não faz bem ao organismo.

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou.” (Eclesiastes 3:1-2).